



APEJIEV

Associação de Pais e Encarregados de Educação
do Jardim de Infância e Escola da Vilarinha

Escola Básica e Jardim de Infância da Vilarinha



Porto, 18 de Janeiro de 2012

Índice

1. Índice
2. A Escola da Vilarinha...
3. O que é essencial
4. O nosso compromisso!
5. Fora do edifício
6. Dentro do edifício
7. Fora da escola - os passeios
8. Em suma...
9. Notas finais
10. O futuro...



A Escola da Vilarinha...

Antes

Uma referência do ensino público no Município do Porto e do Norte do País

Actualmente

- **Está degradada.** Vive próximo dos limites mínimos de segurança e tem graves problemas de higiene.
- **Está inadequada.** Não tem espaços apropriados para a realização de quaisquer tipo de actividades.
- **Está obsoleta.** Não permite abrir a Escola a mais iniciativas, a mais actividades, a mais tecnologia.

... por estas razões, a Escola da Vilarinha perdeu claramente o Estatuto conseguido durante muitos anos.



O que é essencial

Segurança

Higiene

Manutenção

**Reabilitação/
Reestruturação**



O nosso compromisso!

A Associação de Pais da Escola da Vilarinha conta com um grupo dinâmico e empenhado, disposto a colaborar com a Escola, com o Agrupamento, com a Junta de Freguesia, com a Câmara Municipal do Porto e com as demais Autoridades competentes.

Participamos com o objectivo de **melhorar a qualidade de ensino e as condições físicas da Escola, contribuindo para o **posicionamento da Escola da Vilarinha** enquanto elemento fundamental da vida do Bairro, da Freguesia e como **referência do Município em matéria de Educação**.**





Intervenções urgentes

Fora do edifício



Nas próximas páginas, inserimos algumas imagens que demonstram a realidade vivida neste momento nesta instituição de ensino.

São situações que nos preocupam enquanto pais conscientes da importância de uma boa educação e formação, na preparação do futuro dos nossos filhos.

O recreio (oeste)



- Talude em terra, sem qualquer tipo de vegetação ou utilização durante o período de recreio, é apenas um local para "desafios" perigosos entre as crianças. Em dias de chuva cria um lamaçal que demora vários dias a secar; em épocas de calor levanta poeira.
- Solos inclinados propícios à queda das crianças.
- Devido à humidade e encontro de águas freáticas junto das raízes das árvores, promove-se o crescimento de fungos (cogumelos), alguns de tamanho grande, perigosos pela probabilidade elevada de manuseamento e eventual ingestão pelas crianças.



O recreio (oeste)



- Raízes de árvores fora do solo.
- «Restos» de árvores que constituem autênticos perigos, podendo provocar ferimentos graves;
- Árvores baixas e sem poda permitem o fácil escalamento pelas crianças;



O recreio (oeste)



- Equipamentos degradados, redes das balizas rasgados
- São conhecidos pela comunidade infantil os locais onde é fácil poder trepar o gradeamento. Isto faz com que as crianças saiam da escola sem o conhecimento dos adultos
- Da mesma forma, já foram vivenciados casos em que indivíduos, "estranhos" à escola, tentam transpor as grades, mas também abordar crianças e funcionários
- Falta de policiamento / vigilância



O recreio (Este): o parque infantil



- **Desnívelamento das travessias de madeira do percurso, que surge devido à instabilidade do terreno, leva a que os tropeções sejam uma constante.**
- **Parque infantil extremamente danificado: escorrega com buracos, redes rasgadas, equipamentos retirados (nem foram reparados nem substituídos), por representarem um elevado perigo para crianças e adultos.**



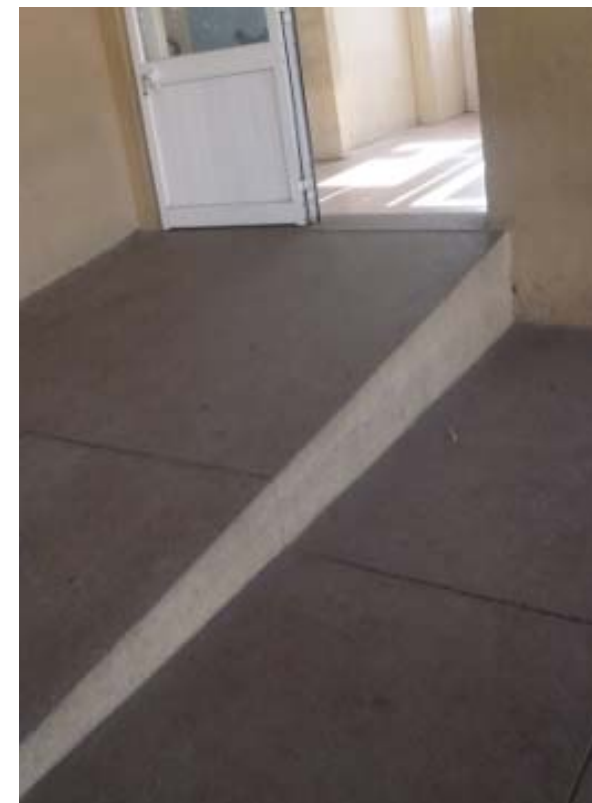
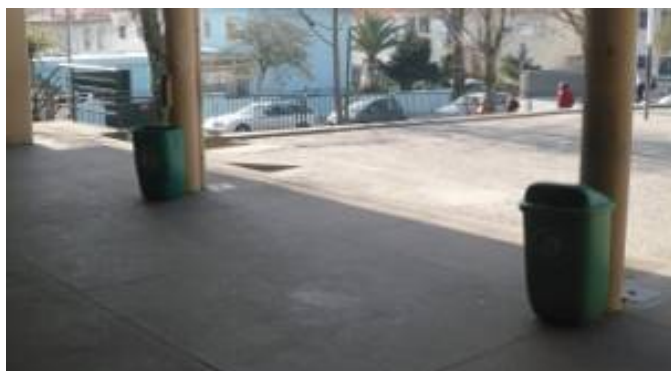
O recreio (Este): o parque infantil



- **Área bastante árida: em época de calor transforma-se num local cheio de poeira, o que faz com que as crianças fiquem todas sujas; na altura de chuva torna-se impossível a sua utilização durante vários dias, quer pela lama que origina, quer pelas poças de água que demoram muito tempo a secar.**



A área coberta



- **Inexistência de uma área coberta capaz de albergar todas as crianças em caso de chuva. Estamos a falar de uma área de cerca de 100 m² para abrigar 200 crianças.**
- **Rampas sem gradeamento, onde o perigo de queda é enorme.**
- **Baldes do lixo no chão, ficando o lixo exposto às crianças que lá brincam.**



Intervenções urgentes

Dentro do edifício



Refeitório (a maior fonte de preocupações) – I/II

O ESPAÇO: falta de capacidade da estrutura

- Bastante degradado
- Equipamento obsoleto e danificado
- Desadequado e muito reduzido para o número de crianças que recebe

- Estores e mosquiteiros bastante danificados
- Mesas e cadeiras estragadas

- Temperatura muito baixa no seu interior
- Almoço em 3 turnos
- Falta de recursos humanos

Ver Anexo 1: Relatório elaborado por docente da Escola sobre as condições da mesma.

A ALIMENTAÇÃO: má qualidade dos alimentos ou má confecção?

- Há vários relatos da má qualidade da comida e da confecção da mesma

- Queixas isoladas dirigidas à APEJIEV
- Queixas enviadas directamente à CMP
- Queixas comprovadas pontualmente por funcionárias e docentes (ex. sopas queimadas, massa crua, puré “muito duro”, comida completamente insossa, etc.)

A hora das refeições, ao contrário do que é esperado, é transformada num momento caótico e desorganizado. Num ambiente ensurdecido e insuportável, onde é difícil a implementação de regras, há crianças que comem à pressa, há crianças que ficam sem almoçar, há funcionárias a desesperar, a levantar a voz e a deseducar.



Refeitório (a maior fonte de preocupações) – II/II


As fotos falam por si...



Casas de banho – I/II

Casas de banho completamente degradadas e a precisar urgentemente de intervenção:

- **Loiças deterioradas**
- **Equipamentos danificados / partidos, a precisar de substituição urgente**
- **Sanitas permanentemente entupidas**
- **Falta de tampas de plástico nas sanitas, secadores de mãos, suportes para rolos de papel, etc.**
- **Falta de arrumação**
- **No inverno, as casas de banho atingem temperaturas muito baixas**



A falta de recursos humanos faz com que as casas de banho nem sempre estejam limpas ou secas



Casas de banho – I/II

Alguns exemplos...



Polivalente



- **Polivalente com uma evidente falta de arrumação, pelo que acaba por ser impossível existir organização, tornando a tarefa de encontrar algum material ou equipamento extremamente demorada e difícil**
- **Armários servem de divisórias**
- **Grande quantidade de equipamento e mobiliário está bastante danificado, pelo que não está a ser utilizado; falta de equipamento para realização de mais actividades**
- **Espaço extremamente frio e desconfortável**



Estores e caixilharia



- Quase todas as salas de aulas têm os estores danificados e em alguns casos já nem existem
- A caixilharia não tem ruptura térmica e tem vidro simples

A degradação já é visível do exterior do edifício, transmitindo a imagem de um edifício extremamente degradado e esquecido



Zonas comuns



- Falta de espaço para arrumação em toda a escola
- Falta de espaço para armazenar bens alimentares para o lanche das crianças, que se amontoam encostados às paredes nos corredores
- Cabides a necessitar urgentemente de manutenção
- Biblioteca muito reduzida e sem condições (a Escola teve oferta de livros que não cabiam na biblioteca...)

O interior da escola é frio, inestético, desconfortável e impessoal



Materiais e equipamentos

Material...

Degradado

Obsoleto

Inexistente

- Quadros inter-activos inexistentes ou inoperacionais
- Falta de projectores
- Leitores de CD avariados
- Televisão da biblioteca avariada
- Dezenas de mesas e cadeiras degradadas, algumas sem utilização
- Portas das salas estragadas (algumas só abrem por fora ou por dentro com a chave)
- Entre muitos outros...



Intervenções urgentes

Fora da Escola



Fora da escola - os passeios

- **Acreditamos que a degradação e abandono a que está votada esta instituição, não seja motivo de orgulho para os moradores da zona envolvente.**
- **Infelizmente todos os passeios que circundam a escola, estão repletos de dejectos de cães, o que obriga a que crianças e familiares façam autênticas manobras de malabarismo para se desviarem deste perigo para a saúde pública!**

Conscientes desta realidade, a APEJIEV lançou uma acção de sensibilização que, entre outras iniciativas, irá promover um concurso na escola para premiar a melhor carta e o melhor desenho, cuja montagem se tornará na imagem da campanha que pretendemos lançar pelos vizinhos da Vilarinha



Ver Anexo 2: Acção de sensibilização lançada pela APEJIEV.




Em suma...

- Escola em estado avançado de degradação, a precisar de uma intervenção urgente
- Falta de recursos humanos para assegurar o bem estar, a vigilância e a segurança de todas as crianças
- Falta de equipamento, mobiliário e material escolar
- Falta de espaço para arrumação e organização, transmite a imagem de uma escola desorganizada e descuidada
- Falta de espaço para realização de mais actividades



Notas finais

- A Escola da Vilarinha não é procurada pela sua estrutura como já acontece noutras escolas, mas pelo trabalho que nela se desenvolve: pela **capacidade do corpo docente** e pela sua **Associação de Pais** que se posiciona como mais um agente colaborador no desenvolvimento da actividade escolar, e não como mero espectador, fazendo exigências sem reconhecer as suas verdadeiras necessidades
- Infelizmente a Escola começa a desagregar-se e a desmotivação será o próximo e último passo desta instituição

- 
- Temos que mudar este risco de colapso.
 - Temos que inverter a direcção e retomar a rota da harmonia.
 - Temos de dar às crianças o que mais elas necessitam: um FUTURO.



O futuro...

Juntos, Associação de Pais e Câmara Municipal do Porto, podemos fazer a diferença e colocar de novo a Escola da Vilarinha no patamar que os seus 50 anos de serviço à comunidade assim o justificam. Podem contar connosco, contamos com a Câmara Municipal do Porto.



Contactos



APEJIEV

Associação de Pais e Encarregados de Educação
do Jardim de Infância e Escola da Vilarinha

**Presidente da Direcção
António Laúndes**

Contacto: 919 023 577

www.vilarinho.org | geral@vilarinho.org